

Patrulha dos Direitos Humanos fortalece rede de proteção

Em Nova Iguaçu, Patrulha mira atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade

Criada para responder a denúncias de violações de direitos e ampliar a proteção social no município, a Patrulha dos Direitos Humanos de Nova Iguaçu já apresenta resultados importantes. Levantamento do programa mostra que uma em cada duas ocorrências atendidas envolve mulheres em situação de violência ou vulnerabilidade social, evidenciando a relevância da iniciativa, especialmente no mês dedicado à valorização e à defesa dos direitos das mulheres.

A Patrulha foi criada em setembro de 2024 como uma ação integrada entre as secretarias municipais de Assistência Social e de Ordem Pública. Entre janeiro de 2025 e janeiro de 2026, foram 79 atendimentos realizados. Do total de ocorrências, 50% envolveram adultos, 34% pessoas idosas e 16% pessoas com deficiência — públicos considerados prioritários na rede de proteção do município.

O trabalho começa a partir de denúncias registradas pelo Disque 100. Os casos são analisados inicialmente pela Subsecretaria de Direitos Humanos e Conselhos Vinculados, da Secretaria Municipal de Assistência Social (Semas), por uma equipe formada por assistentes sociais e psicólogos. Após a avaliação técnica, as ocorrências são encaminhadas aos órgãos responsáveis ou recebem intervenção direta da patrulha, quando há risco iminente ou necessidade de atuação no local.



Iniciativa amplia acesso da população vulnerável a serviços essenciais, garantindo mais dignidade

Segundo o subsecretário de Direitos Humanos, Kleber Gonzaga, o acolhimento das vítimas é o ponto de partida do trabalho.

“A gente faz a escuta ativa daquele cidadão que pode estar sofrendo algum tipo de violação de direito. Atuamos com uma equipe de assistentes sociais e psicólogos e, a partir dessa avaliação, encaminhamos o caso para os órgãos competentes, como a rede

de assistência social, Defensoria Pública, Ministério Público ou Polícia Civil”, explica.

Quando a situação exige verificação presencial, equipes da Secretaria de Ordem Pública acompanham a ação. De acordo com o coordenador de integração da pasta, Fausto Jean Viana, os agentes realizam a checagem das denúncias e ajudam a identificar outras necessidades sociais.

“Esses policiais da patrulha vão até o endereço indicado, fazem a triagem da situação e verificam o que está acontecendo com a pessoa assistida. Muitas vezes encontramos situações de vulnerabilidade social ou condições de vida inadequadas que precisam de acompanhamento”, afirma.

Após o atendimento inicial, os casos são encaminhados para a rede municipal de proteção, que inclui

serviços como o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), além de políticas públicas nas áreas de saúde e assistência jurídica. A patrulha também realiza visitas posteriores para acompanhar a evolução do atendimento e verificar se a situação foi solucionada.

Durante as visitas, as equipes frequentemente identificam problemas que vão além da denúncia inicial. Em um dos atendimentos, por exemplo, uma ocorrência de possível violência contra um idoso revelou também abandono familiar e questões relacionadas ao alcoolismo, o que exigiu a mobilização de diferentes serviços públicos para garantir proteção e acompanhamento.

Além de responder às denúncias, a Patrulha dos Direitos Humanos tem servido como uma importante porta de entrada para políticas públicas no município. Mesmo quando não há confirmação de violência direta, as equipes conseguem identificar demandas sociais e encaminhar as pessoas para atendimento adequado.

Com atuação em todo o município às terças e quintas-feiras, das 7h às 19h, a iniciativa reforça o compromisso de Nova Iguaçu com a defesa dos direitos humanos e o fortalecimento da rede de proteção social, ampliando o acesso da população mais vulnerável a serviços essenciais e garantindo mais dignidade e cuidado para quem mais precisa.

Governo do Estado investe meio bilhão em obras na Baixada

O anúncio feito pelo agora ex-governador Cláudio Castro, este mês, de que o município de São João de Meriti foi escolhido para receber o novo Parque RJ reforça o cenário de investimentos do Governo do Estado na Baixada Fluminense. As obras, já iniciadas, são da Secretaria das Cidades, prevendo investimento inicial de R\$ 28,4 milhões. O plano integra um pacote de obras de infraestrutura que deve somar aproximadamente meio bilhão de reais para a região.

As intervenções incluem recapeamento asfáltico, drenagem, pavimentação, construção de equipamentos urbanos e a duplicação de um viaduto. As ações da pasta, que também contemplam projetos nas áreas de lazer e de cultura, vão beneficiar diretamente mais de 3,5 milhões de moradores dos 13 municípios da Baixada Fluminense.

“É importante destacar que estamos iniciando e entregando

obras pontuais e fundamentais. É valorizar quem realmente precisa ser valorizado, a população. Por muitos anos a Baixada foi deixada de lado, e hoje esse é o compromisso do nosso governo com a região”, afirmou o governador Cláudio Castro.

Entre as principais ações da Secretaria das Cidades na região da Baixada está a duplicação do Viaduto Imperial, na Avenida Coelho da Rocha, em Belford Roxo, que cruza a Rodovia Presidente Dutra e faz a ligação com o município vizinho de Mesquita, uma demanda antiga da população.

“Esse investimento do Estado na região impacta diretamente a qualidade de vida, a segurança e a economia. Estamos muito satisfeitos e já sentimos a diferença”, comemorou o gerente de mercado e morador de Belford Roxo, Victor Hugo.

A cidade também está sendo beneficiada com mais de 28 qui-

lômetros de obras de drenagem e pavimentação para atender moradores dos bairros São José e Santa Tereza.

Ao todo, são mais de 175 quilômetros de vias sendo pavimentadas em toda a Baixada. O pacote de investimentos inclui ainda a construção de pontes, sinalização viária, drenagem pluvial e requalificação urbana.

“Entendemos as necessidades e assumimos o compromisso de estar presentes. Muitas dessas demandas eram antigas e a população da Baixada Fluminense já não acreditava que seriam atendidas. Além de levar mais dignidade ao cidadão, também geramos empregos nessas cidades”, destacou o secretário das Cidades, Douglas Ruas.

Cultura, esporte e lazer

Sucesso em São Gonçalo, o Parque RJ, projeto da Secretaria de Estado das Cidades, chega à

Baixada Fluminense como um novo espaço de convivência e valorização da população. Em São João de Meriti, o novo parque será instalado em uma área de 35,9 mil metros quadrados, no bairro Jardim Meriti.

O parque vai beneficiar diretamente a população local, oferecendo diversas opções de lazer, prática esportiva e convivência comunitária, além de contribuir para a resiliência ambiental e a redução da temperatura na região. As obras já estão em andamento.

Em Mesquita, as obras de ampliação e modernização do Circo Cultural Chatuba estão na fase de concretagem da laje do anexo do mezanino, localizado na parte posterior do complexo, que possui 325 metros quadrados.

O espaço vai valorizar culturalmente a Baixada. O projeto prevê salas de aula para atividades culturais e uma lona com 1.400

metros quadrados, fruto de uma parceria entre o Governo do Estado e a prefeitura.

Em Magé, o ídolo do futebol e bicampeão mundial brasileiro, Manoel Francisco dos Santos, o Mané Garrincha, terá sua história homenageada. É o município onde o profissional nasceu e foi revelado para o esporte. O Memorial Mané Garrincha vai preservar a trajetória do jogador e incentivar o turismo na região. São cerca de R\$ 7 milhões na construção do espaço.

Outro importante projeto para o município é a reforma do Complexo Ferroviário de Guia de Pacobaíba. O local, que abrigou a primeira ferrovia do Brasil, será transformado em um grande centro de lazer e cultura, com quadras esportivas, pista de skate, parquinho, áreas verdes, quiosques, academia da terceira idade e restauração dos prédios históricos.